

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO PAULO

Licenciatura em Letras – Português

Disciplina: L8TE3 – Prática Pedagógica: Leitura e Produção Textual III

Docente: Profa. Dra. Cristina Lopomo Defendi

Discentes: Daniela Rezende Soares – SP3040275

Elder Pereira da Silva – SP3049981

Plano de aulas para Sequência Didática	
<u>Docentes</u>	Daniela Rezende Soares Elder Pereira da Silva
<u>Área do conhecimento</u>	Linguagens e suas Tecnologias
<u>Componente curricular</u>	Língua Portuguesa
<u>Série / Turma</u>	3 Série - EM
<u>Tempo de realização</u>	12 aulas (45 minutos cada)
<u>Tema</u>	Produzindo um “videopoema”: da escrita poética à publicação audiovisual nas redes sociais.
<u>Objetivo geral</u>	Propiciar o contato dos estudantes com o universo poético da videopoesia e com o videopoema como objeto de criação artística.
<u>Objetivos específicos</u>	<ol style="list-style-type: none">1) Ampliar o repertório literário dos estudantes a partir do trabalho pedagógico com poesia em sala de aula;2) Aprofundar o instrumental teórico-reflexivo dos estudantes nas atividades de leitura, interpretação e análise literária;3) Incentivar a criação e a expressão artística dos estudantes a partir da produção autoral em poesia;4) Incluir, no trabalho em sala de aula, a vivência e a experiência dos estudantes com o universo digital e online da internet e das redes sociais;5) Explorar possibilidades de aproximação entre o universo da literatura e do audiovisual.

Desenvolvimento

Aula 1 - Apresentação da situação

1) Apresentação da Sequência Didática para os estudantes:

Sequência didática voltada à produção final de um videopoema de duração de até 1 minuto e meio por grupo de estudantes divididos em trios ou quartetos, a partir de temas sugeridos pelos docentes e outros à escolha da turma.

Cada grupo irá produzir um videopoema próprio, sendo cada integrante responsável por uma das etapas do processo de produção da obra (a exemplo da definição do conteúdo, da filmagem, da edição, da publicação na internet, etc.), ainda que todos os passos do projeto sejam discutidos em grupo e todos os participantes estejam envolvidos nas etapas do trabalho.

Cada aula será desenvolvida pensando em: a) o trabalho de leitura, interpretação e análise literária em sala de aula com os textos poéticos selecionados pelos docentes; b) o ensino-aprendizagem das etapas necessárias para a produção do poema em vídeo, desde a concepção do conteúdo até a sua filmagem e edição final, além da publicação destinada à fruição do público nas redes sociais;

- 2) Introdução e primeiro contato da turma ao universo da videopoesia e ao gênero do videopoema: apresentação dos poemas “Cinco” (José Lino Grunewald, 1964), “Velocidade” (Ronald Azeredo, 1957), “Cidade” (Augusto de Campos, 1963), “Pêndulo” (E.M. de Melo e Castro, 1961-62) e “O Organismo” (Décio Pignatari, 1960), no YouTube (link: <https://www.youtube.com/watch?v=yC3e7rmSYM4>);
- 3) Após a apresentação dos videopoemas, organização de uma roda de conversa com a turma sobre o que é a videopoesia, quem produz, de onde surge essa produção;
- 4) Realização de um panorama expositivo do gênero trabalhado, a partir de uma breve apresentação do histórico das suas relações com a produção de poetas concretistas brasileiros, conteúdo esse já visto com a turma em módulos anteriores. Nessa etapa, os docentes buscarão chamar a atenção dos estudantes para características centrais da poesia concreta que se assemelham a elementos empregados pela videopoesia, como o emprego da linguagem verbal e não-verbal, a importância da visualidade do poema na página em sua significação e o experimentalismo poético observado no trabalho com a noção de “palavra” e com os conceitos de verso e estrofe.

Aula 2 - As origens da videopoesia a partir da poesia concreta

- 1) Leitura, interpretação e análise, com os estudantes, dos poemas “Velocidade” e “Cidade”, expostos anteriormente, enfocando os elementos sintáticos, morfológicos e semânticos mobilizados pelos textos e a presença da palavra enquanto elemento essencialmente gráfico e produtor de sentido no videopoema.

Nessa etapa, a fim de despertar o olhar dos estudantes para os textos trabalhados, serão efetuadas perguntas disparadoras sobre os videopoemas, tais como:

- Sobre a sintaxe: no videopoema “Cidade”, é possível dizer que as palavras formam uma única frase/verso que apresenta sentido? Quais as classes de palavras que o autor emprega e quais as transformações sintáticas que ele efetua sobre as palavras? Há a divisão do texto poético em versos e/ou estrofes?
- Sobre a morfologia: no videopoema “Cidade”, a parte final de inúmeras palavras terminadas em “-cidade” é extraída, gerando vocábulos novos (exemplo: os nomes “atrocidade”, “felicidade” e “velocidade” são transformados, respectivamente, em “atro”, “feli” e “velo”). Por que é possível realizar essa transformação? O que esse processo indica sobre a formação das palavras em nossa língua? Nesses casos, é correto afirmar que o vocábulo “-cidade” é um sufixo?
- Sobre a semântica: no videopoema “Velocidade”, como a repetição da palavra em seu nível de letras e de sílabas adquire sentido? Quais os sentidos propostos aos leitores pelo movimento desses elementos na tela?

Aula 3 - Apresentando o tema dos videopoemas (pré-produção)

- 1) Exibição para a turma dos videopoemas que fazem parte dos textos modelares desta Sequência Didática:
“Cor da terra” (link: <https://www.youtube.com/watch?v=V8OAHysIxmU&t=26s>),
“Vozes-mulheres” (link: <https://www.instagram.com/reel/CvIAW0uNRHt/>),
“Muito bem patrocinada – falatórios de Stela do Patrocínio”
(link: <https://www.youtube.com/watch?v=PKLlwSbbSus>);
- 2) Interpretação e análise literária dos textos exibidos, considerando, principalmente, os temas e os aspectos formais de cada obra (tais como estruturação das imagens, o uso do som e o trabalho poético com o texto em cada produção).

Nessa etapa, a fim de despertar o olhar dos estudantes para os textos trabalhados, serão efetuadas perguntas disparadoras sobre os videopoemas, tais como:

- Sobre a imagem: os videopoemas apresentados trazem a mesma forma de trabalho com as imagens? Quais as diferenças na construção dos sentidos dos textos que são obtidas a partir da filmagem de uma pessoa que lê o poema; da representação do espaço em que fatos se desenrolam (a captação de cenas da cidade, do campo, etc.); ou, ainda, de um poema que incorpora efeitos especiais de edição sobre as imagens (tal qual as sobreposições de cenas e de personagens distintos, o uso do recurso da câmera lenta, o casamento entre o texto aplicado e as figuras na tela, etc)?

- Sobre o som: os videopoemas apresentados empregam quais tipos de som (a voz humana, o registro de sons do cotidiano, o uso de música ao fundo, etc)? Há a presença de um narrador que lê o poema para o público? Esse narrador é retratado na tela, participando da construção da imagem, ou é elaborado como uma *voz off* (recurso quando se ouve apenas o que é narrado, mas a pessoa não aparece no enquadramento da tela)? Além disso, os videopoemas trazem efeitos especiais de som (modulação da voz humana, filtros sonoros, produção de ecos e reverberações, etc)?
- Sobre o texto poético: como os poemas são trabalhados nesse gênero? Há alguma mudança textual na passagem de um poema escrito em papel para o seu registro em vídeo? Nos videopoemas apresentados, é possível reconhecer recursos próprios da poesia, tais como o emprego de versos e de estrofes? Os textos trazem a presença de um “eu-lírico” explícito? Como o texto, a imagem e o som dialogam entre si?

Aula 4 - Definindo o tema dos videopoemas (pré-produção)

- 1) Após a apresentação dos videopoemas modelares, haverá o início da organização do trabalho em sala de aula, tendo em vista a produção final esperada pela Sequência Didática: divisão da turma em grupos menores, trios ou quartetos, e proposição de que cada grupo escolha um tema para a elaboração do videopoema (que pode ser tanto um dentre aqueles disponibilizados pelos docentes para a turma ou outro, elegido pelos próprios estudantes) e organize a divisão de tarefas dentro do grupo, considerando as etapas básicas de filmagem, edição e a publicação do material audiovisual na internet.

Os temas sugeridos pelos docentes para a produção dos videopoemas são:

- A vida nas cidades (a partir dos videopoemas “Velocidade” e “Cidade”, dos autores Ronald Azeredo e Augusto de Campos, disponíveis em <https://www.youtube.com/watch?v=yC3e7rmSYM4>);
- Relações do ser humano com os animais e com a natureza (a partir do videopoema “Cor da terra”, da autora Karla Calasans, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=V8OAHysIxmU&t=26s>);
- Identidade e ancestralidade (a partir do videopoema “Vozes-mulheres”, da autora Conceição Evaristo, disponível em <https://www.instagram.com/reel/CvIAW0uNRHt/>);
- Diversidade das formas de existir no mundo (a partir do videopoema “Muito bem patrocinada – falatórios de Stela do Patrocínio”, das poetas Bianca Chioma e Natasha Felix, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=PKLlwSbbSus>);

Caso desejem lidar com outros temas, os estudantes deverão escrever os próprios textos, utilizando o tempo para trabalho em grupo em sala de aula disponibilizado pelos docentes. Dessa maneira, há duas opções de trabalho com os textos poéticos

em sala: os grupos podem optar por um dos poemas prontos disponibilizados pelos docentes e partir daí para a produção do videopoema autoral, ou, então, criar um texto autoral e original e partir dele para a elaboração do videopoema.

Aula 5 - Iniciando o roteiro do videopoema (pré-produção)

- 1) Proposição de que os estudantes se organizem nos grupos de trabalho, de maneira a começar a definir e a desenvolver o conteúdo temático (assunto) dos videopoemas que serão produzidos. Para tanto, eles dispõem de duas possibilidades:
 - a) Para os grupos que irão produzir os próprios poemas, eles podem iniciar a escrita dos textos que serão trabalhados a partir das técnicas do audiovisual. Nesse caso, será proposto que eles produzam um registro escrito desse esboço inicial do poema e finalizem os textos como atividade extraclasse;
 - b) Para os grupos que desejem fazer emprego dos poemas disponibilizados pelos docentes, será proposto que os estudantes iniciem o levantamento das imagens e dos sons que eles gostariam de produzir para os videopoemas, refletindo sobre as relações que serão construídas entre os textos e os demais elementos imagéticos e sonoros;
- 2) Realização de partilha (opcional) dos poemas produzidos pelos estudantes com a turma, com a possibilidade de leitura em voz alta dos textos.

Aula 6 - As relações entre a palavra e a imagem na videopoesia

- 1) Entrega dos poemas/ conteúdo temático dos videopoemas para os docentes. Essa é a primeira etapa de avaliação da Sequência Didática;
- 2) Apresentação dos videopoemas “Nome” e “Pessoa” (Arnaldo Antunes, 1993):
<https://www.youtube.com/watch?v=cb-wRyhvdyU>;
<https://www.youtube.com/watch?v=0W1LNy12h8Q>;
- 3) Organização de uma roda de conversa com os estudantes sobre as relações entre as palavras e as imagens nas obras vistas, a partir das seguintes provocações: nos videopoemas, as palavras e as imagens se harmonizam ou conflitam entre si? O que as imagens podem acrescentar na significação e na interpretação do texto? Como as imagens foram produzidas? Quais materiais, técnicas, procedimentos e formas de fazer foram empregados? É possível trabalhar a própria palavra como imagem?

Aula 7 - As etapas de um projeto audiovisual

- 1) Distribuição do texto “Quais são as etapas de um projeto audiovisual?”, de João Leite (2020), para os estudantes;
- 2) Leitura compartilhada do texto e conversa sobre ele com os estudantes, objetivando tirar dúvidas e identificar possíveis pontos de dificuldade sobre o processo de produção de uma obra audiovisual.

Aula 8 - Fechando o roteiro do videopoema (pré-produção)

- 1) Devolução dos poemas entregues na aula anterior, com correção comentada e/ ou sugestões de possíveis adequações textuais;
- 2) Retomada de alguns conceitos-chave presentes no texto de João Leite (2020), em especial os referentes à pré-produção, produção e pós-produção de uma obra do tipo audiovisual;
- 3) Proposição de que os estudantes se organizem nos grupos de trabalho e possam continuar o levantamento de imagens para os videopoemas, considerando, agora, a organização de um roteiro específico para a filmagem, a ser registrado por escrito, especificando os materiais necessários, os espaços que serão utilizados, as pessoas que atuarão em cena e todos os outros elementos relativos à produção (filmagem) da obra audiovisual, conforme a discussão realizada sobre o artigo de João Leite (2020). Essa é a segunda etapa de avaliação da Sequência Didática.

Aula 9 - Filmando e editando o videopoema (produção)

- 1) Partilha com os estudantes de algumas ferramentas e alguns programas *online* gratuitos que poderão ser utilizados nas etapas de filmagem e edição das produções audiovisuais. Alguns desses programas e aplicativos para uso no computador e no celular são: Inshoot (<https://inshot.com/>) e CapCut (<https://www.capcut.com/pt-br/>);
- 2) Proposição de que os estudantes se organizem nos grupos de trabalho e utilizem o tempo disponibilizado para a filmagem e/ ou edição dos videopoemas. Os docentes permanecerão disponíveis para auxílio com possíveis dificuldades que apareçam por parte dos estudantes.

Aula 10 - Filmando e editando o videopoema

- 1) Proposição de que os estudantes se organizem nos grupos de trabalho e utilizem o tempo disponibilizado para a filmagem e/ ou edição dos videopoemas. Os docentes permanecerão disponíveis em sala de aula para auxílio com possíveis dificuldades que apareçam por parte dos estudantes.

Aula 11 - Filmando e editando o videopoema (continuação)

- 1) Proposição de que os estudantes se organizem nos grupos de trabalho e utilizem o tempo disponibilizado para a filmagem e/ ou edição dos videopoemas. Os docentes permanecerão disponíveis em sala de aula para auxílio com possíveis dificuldades que apareçam por parte dos estudantes.

Aula 12 - Produção final

- 1) Compartilhamento em sala de aula dos videopoemas realizados pelos estudantes, com a sua exibição e decisão da turma sobre a possível publicação das produções nas redes sociais da escola;
- 2) Organização de uma roda de conversa final avaliativa sobre a atividade, a fim de avaliarmos as dificuldades encontradas pelos estudantes, a produção final dos trios e/ ou quartetos e o nível de engajamento da turma nas atividades propostas.

Recursos didáticos

Lousa ou quadro branco; giz ou canetas para quadro; apagador; materiais impressos; computador com internet; projetor; caixas de som.

Avaliação

A avaliação levará em conta: 1) a participação dos estudantes nas atividades e discussões desenvolvidas em sala de aula; 2) a realização satisfatória das produções textuais e demais atividades extraclasse (entregas parciais); e 3) a entrega final da Sequência Didática, isto é, o videopoema realizado em grupo.

Referências

FERREIRA, Ana Paula. Videopoesia: uma poética da intersemiose. *Em Tese*, [S.l.], v. 8, p. 37-45, dez. 2004. Disponível em:

<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/3582/3571>. Acesso em: 05 ago. 2023.

LEITE, João. “Quais são as etapas de um projeto audiovisual?” *Online*, 2020. Disponível em: <https://www.avmakers.com.br/blog/quais-sao-as-etapas-de-um-projeto-audiovisual>. Acesso em: 05 ago. 2023.

Textos modelares

Cinco Poemas Concretos: “Cinco” (de José Lino Grunewald), “Velocidade” (de Ronald Azeredo), “Cidade” (de Augusto de Campos), “Pêndulo” (de E.M. de Melo e Castro) e “O Organismo” (de Décio Pignatari) - <https://www.youtube.com/watch?v=yC3e7rmSYM4>

Poema “Cor da terra”, de Karla Calasans -
<https://www.youtube.com/watch?v=V8OAHysIxmU&t=26s>

Poema “Vozes-mulheres”, de Conceição Evaristo -
<https://www.instagram.com/reel/CvIAW0uNRHt/>

Poema “Muito bem patrocinada – falatórios de stela do patrocínio”, de Bianca Chioma e Natasha Felix - <https://www.youtube.com/watch?v=PKLlwSbbSus>

[Cursos](#)[Todos os cursos](#) [Formações](#)[Séries](#)[Quanto custa?](#)[Vantagens](#)[Artigos](#)

GRÁTIS

[Login](#)[Assine agora](#)[Carreira](#)

Quais são as etapas de um projeto audiovisual?

João Leite · há 3 anos 10 meses

[Artigos](#) / [Quais são as etapas de um projeto audiovisual?](#)

Entender em que momento cada etapa do seu projeto audiovisual vai ocorrer é o que separa uma ideia de um vídeo pronto.

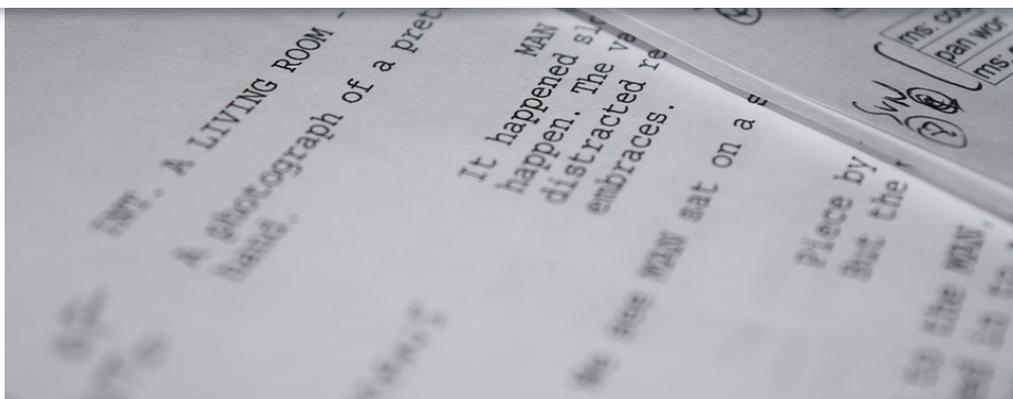
Pré-produção

“Durante essa fase que todos os aspectos do seu filme serão planejados.

Tudo começa com a ideia. E para começar um projeto audiovisual, primeiramente, é preciso que você transforme essa ideia em um roteiro e faça todo o planejamento

[Cursos](#)[Todos os cursos](#) [Formações](#)[Séries](#)[Quanto custa?](#)[Vantagens](#)[Artigos](#)

GRÁTIS

[Login](#)[Assine agora](#)

É durante o estágio da pré-produção que peças importantes do seu projeto, como o **argumento**, o **storyboard - o planejamento de enquadramento das cenas** -, as **planilhas de orçamento**, **definição de equipes e departamentos**, surgirão.

O **casting** é uma etapa importante da pré-produção, já que é o **processo que seleciona os atores**, e é importante para poder saber quais deles se aproximam mais do seu projeto. Existem profissionais especializados em produção de casting, mas isso também pode ser feito pelo diretor do projeto em conversa com o(a) roteirista.

É também durante a pré-produção que selecionamos a **locação - ambiente onde a gravação será feita**, principalmente levando em consideração a ideia que se quer passar com o filme, já que **a locação fala muito sobre o background das personagens e sobre suas características psicológicas. O ambiente onde a história vai se passar é importantíssimo pra construção da sua mensagem.** Por isso, a seleção de locação é também uma parte importante do seu projeto.

[Cursos](#)[Todos os cursos](#) [Formações](#)[Séries](#)[Quanto custa?](#)[Vantagens](#)[Artigos](#)

GRÁTIS

[Login](#)[Assine agora](#)

Junto com a seleção de locação, ocorrerá a **Direção de Arte**, responsável pela **escolha de figurinos, decoração e objetos de cena, e o desenvolvimento do conceito artístico** que será atrelado à mensagem do seu vídeo. **A elaboração da Direção de Arte é a que cria elementos que tornam seu filme único** justamente por tratar de aspectos tão específicos de ambientação, personagem e alinhamento de sentimentos e cores, por exemplo, que estarão no filme.



Uma pré-produção bem feita leva a bons resultados em termos de qualidade de projeto, além de fazer com que haja menos imprevistos em relação a orçamento e logística, principalmente em obras de maior porte.

Produção

A produção é o próprio processo de gravação em si.

[Cursos](#)[Todos os cursos](#) [Formações](#)[Séries](#)[Quanto custa?](#)[Vantagens](#)[Artigos](#)

GRÁTIS

[Login](#)[Assine agora](#)

É durante a produção que **o equipamento de áudio também será montado para fazer a captação de áudio da gravação** que será realizada.

E vai ser durante a produção que o trabalho dos atores será necessário: **é na produção que os textos decorados e ensaiados serão executados pelos atores**, cumprindo com o roteiro.

Ainda que seu vídeo não tenha atores, como caso de vídeos institucionais - em que os próprios funcionários "atuam" -, por exemplo, durante o processo de produção você ainda vai precisar **dirigir** — caso seja o(a) Diretor(a) do projeto — **as pessoas que irão aparecer na frente das câmeras, seus figurinos, maquiagem, assim como ocorre com a Direção de Atores.**

[Cursos](#)[Todos os cursos](#) [Formações](#)[Séries](#)[Quanto custa?](#)[Vantagens](#)[Artigos](#)

GRÁTIS

[Login](#)[Assine agora](#)

A produção é uma etapa que tem importância especial para a qualidade final do projeto, fazendo com que seja **extremamente necessário o controle de todos os departamentos durante a gravação**: a luz, a atuação, o áudio, entre outros elementos. Ainda que boa parte dos ajustes possam ser **tratados** na pós-produção, não podem ser criados se não forem captados de maneira a cumprir com o planejamento feito.

Então, **seguir o planejamento da pré-produção, seu storyboard, e gravar tendo em vista a Ordem do Dia** pode ser uma das melhores maneiras de manter tudo sob controle.

Pós-produção

“A pós-produção é o momento no qual todo o material que foi captado na produção é tratado para gerar o conteúdo audiovisual planejado na pré-produção.

A pós-produção é a etapa na qual todos os materiais serão unidos e todo o trabalho de tratamento de imagem, colorização, tratamento de som, aplicação de efeitos especiais e gráficos serão colocados no filme.

[Cursos](#)[Todos os cursos](#) [Formações](#)[Séries](#)[Quanto custa?](#)[Vantagens](#)[Artigos](#)

GRÁTIS

[Login](#)[Assine agora](#)

É na pós que a edição - o processo que dá forma ao conteúdo gravado - atua, transformando as muitas horas, ou dias, de gravação nos minutos ou horas de material editado.

A última parte da pós-produção é a **renderização do projeto em um arquivo único**, que é a transformação de todo processo de edição em um único arquivo de vídeo, que será codificado com base na entrega a ser feita: ou seja, dependendo de onde o vídeo será executado, o vídeo terá um **codec** específico para aquele fim, como H.264, para plataformas online, DCP, para cinema, entre outros formatos.

Cada uma dessas etapas é necessária para transformar a sua ideia em um projeto audiovisual e cada uma delas, acontecendo na ordem que a gente escreveu para você, pode fazer da sua ideia algo único!

Autor(a) do artigo

